



## ESTUDO DO EFEITO ANTIDEPRESSIVO, ANTI- HIPERALGÉSICO DE MIRTENOL E DO ÓLEO ESSENCIAL OBTIDOS DE OCIMUM KILIMANDSCHARICUM

Liliana Francisco Silva Japeniski (lilianajapeniski@gmail.com)  
Anelise Samara Nazari Formagio (aneliseformagio@ufgd.edu.br)  
Maicon Matos Leitão (mleitao02@hotmail.com)  
Ana Cláudia Piccinelli (apiccinelli@gmail.com)  
Candida A L Kassuya (candida2005@gmail.com)

Queixas álgicas, sejam elas por doenças crônicas como artrite reumatoide, fibromialgia ou condições agudas, devem ser consideradas e tratadas visto a impossibilidade e desconforto do indivíduo em sua rotina diária. A busca por novas terapias farmacológicas é um desafio para a ciência na pretensão de tratamentos mais eficazes com redução dos efeitos adversos. Uma das alternativas bastante estudada é o uso de plantas medicinais, seja por sua ampla utilização empírica pela população, seja por sua efetividade positiva com menos efeitos indesejados, possibilitando melhor adesão ao tratamento. Essa planta, *Ocimum kilimandscharicum*, conhecida como manjerição de cânfora, é uma espécie nativa do leste da África, mas amplamente encontrada em países de clima tropical e subtropical. Entre seus componentes químicos está presente o mirtenol, que foi estudado para avaliar sua ação anti-inflamatória em pleurisia induzida por carragenina. Nesse contexto, foi realizado a pesquisa do efeito anti-hiperalgésico do mirtenol e de óleo essencial obtidos de *Ocimum kilimandscharicum*. Os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA-UFGD)- (Nbr. 26/2016). A pesquisa foi realizada na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da UFGD com animais fornecidos pelo biotério central da UFGD. Foram escolhidos para os testes camundongos Swiss machos pesando entre 22 e 28 gramas. Estes foram divididos em 4 grupos: naive, controle, EOOK (óleo essencial do *O. kilimandscharicum*) e mirtenol. Foi realizado o modelo de hiperalgesia mecânica nos camundongos induzido por injeção intratecal de gp 120 entre as vértebras L5 e L6. O grupo naive recebeu solução salina. Antes da indução hiperalgésica (1 hora antes), o grupo EOOK recebeu 100mg/kg de óleo essencial, o grupo mirtenol recebeu 30mg/kg da substância. Foram observadas as reações álgicas 2 horas e 3 horas após o tratamento com o teste de sensibilidade mecânica de Von Frey. Esse teste é usado para avaliar a sensibilidade tecidual ao estímulo mecânico. Os resultados obtidos mostram que ambos os compostos apresentaram significativa atividade anti-hiperalgésica nos dois tempos analisados. Porém faz-se necessário outros estudos para averiguar as demais substâncias além do mirtenol presente no óleo que possuam atividade semelhante. O efeito antidepressivo não pode ser avaliado, devido ao cenário atual de pandemia as pesquisas foram interrompidas.